



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	AS PERCEPÇÕES DOS ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA DA UFRGS SOBRE A DISCIPLINA ELETIVA DE PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS
Autor	ANDRESSA NICOLI HAAS
Orientador	MARCIA CANÇADO FIGUEIREDO

AS PERCEPÇÕES DOS ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA DA UFRGS SOBRE A DISCIPLINA ELETIVA DE PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS

ORIENTADOR: Márcia Cançado Figueiredo

AUTOR: Andressa Nicoli Haas

FACULDADE DE ODONTOLOGIA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL – UFRGS

Introdução: O objetivo desta pesquisa foi avaliar as percepções dos acadêmicos de odontologia que cursaram a disciplina eletiva de Atendimento Odontológico para Pacientes com Necessidades Especiais (PNE) da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FO-UFRGS) em relação ao atendimento dos pacientes com deficiência. Foi realizado um estudo longitudinal, observacional e analítico. **Metodologia:** foi realizada a aplicação de um questionário com 20 questões abertas e fechadas para 64 acadêmicos do 9º e 10º semestres que cursaram a disciplina eletiva de atendimento odontológico ao PNE ao final do semestre letivo. **Resultados:** 98,4% (n=63) dos alunos se sentiram comovidos e obtiveram lição de vida com os pacientes; 86% (n=55) se identificaram com o atendimento odontológico ao PNE; 67,2% (n=43) dos alunos não possuem interesse em se especializar na área, apesar disso, 76,6% (n=49) disseram estarem preparados para realizar este atendimento; 98,4 % (n=63) recomendariam esta disciplina para os colegas que não a cursaram; 100% (n=64) consideraram que o aprendizado obtido durante os atendimentos foi importante para a sua formação acadêmica como cirurgião-dentista; e 100% (n=64) afirmaram que esta disciplina deveria ser obrigatória no currículo. **Conclusão:** disciplina de atendimento odontológico ao paciente com deficiência é importante para a formação dos acadêmicos de odontologia, permitindo-lhes conhecer uma nova realidade e desmistificar seus medos e preconceitos, e desta forma, tornando-os profissionais mais capacitados e com maior empatia para atender essa parcela da população.

Palavras chaves: Pessoas com deficiência. Estudantes. Unidade Hospitalar de Odontologia.